**Parte II - Julgar:**

**Ideia central:** Iluminar a compreensão dos desafios do ver, a partir das grandes opções do Concílio, sobretudo da LG e GS, mas também do Magistério pós-conciliar.

1 – Reflexões **bíblica** para iluminar a relação Igreja – Sociedade no momento atual.

2 – Elementos do **Concílio** que contribuem para o enfrentamento dos desafios da relação Igreja – Sociedade.

3 – As **Conferências Gerais** do Episcopado Latino-Americano e a relação Igreja – Sociedade.

4 – As opções pós-conciliares da **Igreja no Brasil** que balizaram sua relação com a sociedade (documentos e pronunciamentos nessa área).

**No debate ocorrido no Consep foram colhidas as indicações e as observações gerais que seguem:**

**Indicações:**

Levar em conta a questão da nova linguagem do Concílio.

Fazer uma **nova hermenêutica** a respeito de como vivemos o diálogo com essas várias realidades.

Mostrar como a Igreja precisa se renovar internamente para continuar esse diálogo complexo.

Tratar de temas como: *aggiornamento*, sinais dos tempos, Igreja dos pobres, Igreja particular, necessidade de descentralização.

**Na linha da LG**: Igreja como povo de Deus, corpo de Cristo e Templo do Espírito; Igreja como assembleia litúrgica e sacramental: Palavra, Eucaristia e Caridade. Igreja e missão. Igreja e ecumenismo; Igreja e diálogo inter-religioso. Os leigos no Concílio. Promoção de uma Igreja mais laical – a atuação dos leigos na sociedade.

**Na linha da GS**: A Igreja no mundo: essência e missão. Igreja e ser humano: corpo, consciência, dignidade, liberdade, trabalho. Igreja e história. Igreja e sociedade. Igreja e política. Igreja e economia. Igreja e cultura. Igreja e família. Igreja e cidade. Igreja e as questões internacionais. Igreja e integridade da criação. Igreja pobre, dos pobres e com os pobres. A questão da autonomiadas realidades terrestres. A opção do Concílio pelo diálogo com o mundo;

**Observações gerais:**

Estar atentos aos pronunciamentos do Papa Francisco.

Utilizar estruturalmente no texto a *Evangelii Gaudium*.

Levar em conta a necessidade de explicar às gerações atuais as motivações de escolhas feitas há 50 anos, tendo o Concílio como referência.

Evitar o dualismo Igreja x Mundo.

Linguagem precisa ser mais popular.

Manter a evangelização como foco.

Não perder de vista que se trata de uma CF – isto deve ser levado em conta nos três momentos.

Reordar que a Igreja precisa derramar óleo sobre as feridas das pessoas.

Não esquecer o aspecto quaresmal e o apelo à conversão.

Evangelizar e ser fermento de justiça e de fraternidade, a partir do tesouro do Evangelho que a Igreja recebeu de seu Senhor. A partir daí vem a denúncia profética às contradições da sociedade.

Evitar repetições.

Levar em conta a sensibilidade da nova geração (individualismo e subjetivismo).